

# CABO VERDE

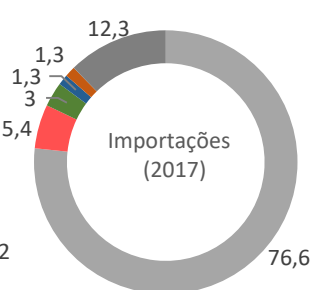
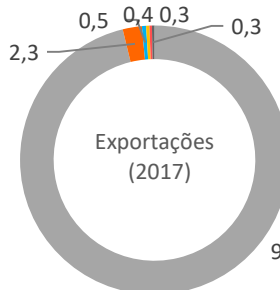
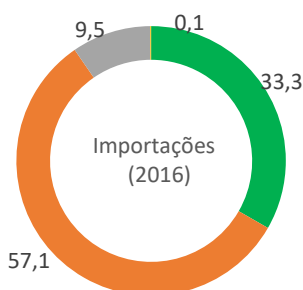
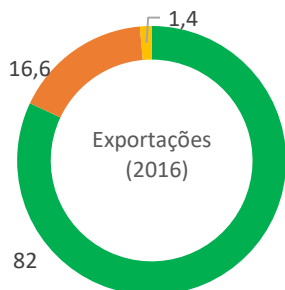


## BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Membro da OMC desde julho 2008
- População ● 0,55 milhões
- Área ● 4 030 km<sup>2</sup>
- Fuso horário ● +1h (inverno)
- Moeda ● Escudo cabo-verdiano (CVE)  
1€ = 110,26 CVE
- PIB ● 1 741 milhões US\$
- PIB *per capita* ● 3 123 US\$
- Peso da Agricultura ● 6% do PIB

(Bportugal,2018; World Bank, 2017)

## PERFIL DE COMÉRCIO CABO VERDE - resto do MUNDO



■ Produtos Agrícolas  
■ Combustíveis e etc

■ Produtos Manufaturados  
■ Outros

■ U.E. (28)  
■ Vietnam  
■ Japão

■ EUA  
■ China  
■ Tailândia

■ Angola  
■ Brasil  
■ Outros

(Fonte: OMC, 2018)

## RELACIONAMENTO BILATERAL PORTUGAL- CABO VERDE

Trocas comerciais de **bens transacionáveis** (excluindo serviços) entre Portugal e Cabo Verde (média 2013-2017):

- Exportações ● 231,4 milhões €
- Importações ● 12 milhões €
- Saldo balança comercial ● 219,4 milhões €

Produtos dos setores **agrícola e agroalimentar, mar e florestas (AA+M+F)**:

- Exportações ● 75,8 milhões € (18ª posição)
- Importações ● 1,3 milhões € (114ª posição)
- Saldo ● 74,5 milhões €

Representam perto de 32,7% do total de exportações de bens transacionáveis e 10,6% das correspondentes importações.

Setor **agrícola e agroalimentar (AA)**:

- Exportações ● 63,8 milhões € (13ª posição)
- Importações ● 0,2 milhões € (122ª posição)
- Saldo ● 63,6 milhões €

## Trocas Comerciais (AA+M+F) (média 2013-2017)

Exportações	Valor	Porcentagem
2203 Cervejas de malte	8,5%	
0401 Leite e nata, não concentrados	7,6%	
1507 Óleo de soja e suas frações	7,5%	
2009 Sumos de frutas	4,7%	
2204 Vinhos de uvas frescas	4,6%	
1509 Azeite (processos mecânicos ou físicos)	4,5%	
1901 Extratos de malte; preparações de farinhas, etc., sem cacau	3,5%	
1601 Enchidos e etc., de carne, miudezas ou sangue	3,3%	
2104 Preparações para caldos e sopas	3,1%	
2005 Produtos hortícolas preparados, não congelados	3,1%	

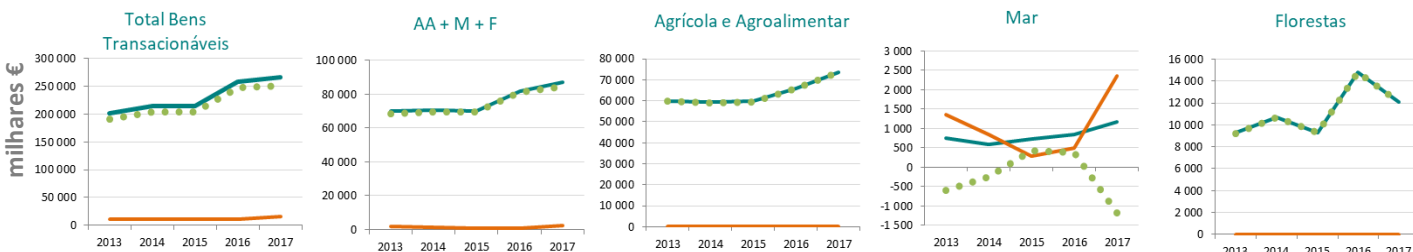


Importações	Valor	Porcentagem
2208 Álcool etílico <80%; aguardentes, etc.	54,3%	
1905 Produtos de padaria, pastelaria, etc.	17,8%	
0713 Legumes de vagem, secos, em grão	7,8%	
1006 Arroz	5,3%	
0203 Carnes de suíno	4,1%	
1703 Melaços resultantes da extração ou refinação do açúcar	3,4%	
2204 Vinhos de uvas frescas	1,8%	
1904 Produtos à base de cereais	1,2%	
5202 Desperdícios de algodão	1,0%	
2106 Outras preparações alimentícias	0,7%	



## Evolução das Trocas Comerciais (2013-2017)

- Exportações - Importações ● Saldo



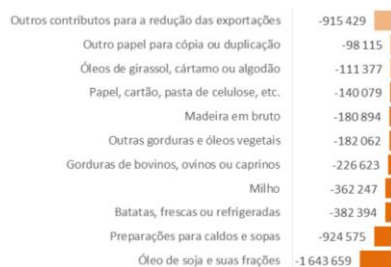
# PERSPECTIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## Principais contributos para a variação das exportações (AA+M+F)

Aumento das exportações



Redução das exportações



## Oportunidades

No âmbito do desenvolvimento dos sectores agrícola e piscatório, importa privilegiar investimento que garanta a organização comercial por parte dos produtores para que possam crescer as oportunidades de negócio e criação de uma rede logística integrada de recolha, armazenagem (com frio), embalamento (calibragem e embalagem de produtos agrícolas e eventualmente da pesca), distribuição e transportes marítimos inter-ilhas. Este investimento terá forte impacto na substituição de importações e fortalecimento de um tecido empresarial de pequena e média dimensão e contribuirá significativamente para o crescimento da economia do arquipélago.

Acresce ainda como sectores e negócios interessantes para investimento:

- Agricultura e Pecuária
- Floricultura, para o mercado interno e externo;
- Plantas ornamentais;
- Fruticultura;
- Hidroponia (Tomate, Pimentão, Pepino, Alface), que se apresenta como excelente oportunidade para fornecimento ao crescente número de hotéis e ao aumento da procura doméstica;
- Aeroponia (agricultura sem utilização de substrato);
- Criação pecuária.

No âmbito da cooperação bilateral, a área do “agro-negócio” tem sido alvo de iniciativas de desenvolvimento local ou regional, potenciando crescimento económico (produção agrícola e transformação industrial - processamento e embalamento) e permitindo criação de parcerias institucionais e empresariais. Assim, estão identificados os seguintes sectores prioritários:

1. Promoção do agro-negócio (agricultura, regadio, pesca e aquicultura);
2. Criação de parcerias no âmbito da capacitação das empresas para a criação de valor e promoção internacional;
3. Transferência de conhecimento na área da inovação, da internacionalização e diferenciação;
4. Promoção/atração de agroindústrias de baixa densidade;
5. Valorização/acréscimos de valores às pequenas indústrias cabo-verdianas, tais como a do café.

No âmbito das trocas comerciais, não há assinalar obstáculos significativos, para além dos custos associados ao transporte, à conservação e armazenamento do produto.